

Propostas do Conselho do PMLLLB para a Preservação do Ecossistema do Livro no Município de São Paulo.

O Conselho do Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas, aqui representado por seus conselheiros eleitos e suplentes, preocupado com os efeitos sanitários e econômicos da atual crise vem por meio desta propor uma série de ações emergenciais e estruturais que tornem suportáveis as dificuldades que a imprescindível quarentena trará a todo ecossistema do Livro.

- Vincular toda a cadeia do livro aos decretos de calamidade pública estadual e municipal, incluindo autores, mediadores de leitura, bibliotecas comunitárias, editoras e livrarias.
- Isentar iptu 2020 e 2021 de livrarias, editoras e espaços culturais de modo amplo.
- Desburocratizar ao máximo a venda de livros para o Município de São Paulo, copiando as exigências do plano federal, de modo a deixar de exigir que as editoras tenham conta corrente no Banco do Brasil e, principalmente, contem com carta de exclusividade (CBL, SNEL, LIBRE etc). Como forma de garantir a transparência do processo sugere-se que a carta de exclusividade seja convertida em contrato com o autor especificando expressa exclusividade de edição para a editora, tal qual já é aplicado no PNLD.
- Linha de crédito com juros zero e 2 anos de carência que flexibilize restrições de todos os tipos, em especial as de crédito, e que atenda especialmente os custos fixos e de pessoal das editoras e livrarias de pequeno e médio portes, usando como referência a produção/vendas de 2019.
- Retomar de forma ampliada o edital de publicação, limitando a 3 autores por editora, de modo a diversificar ao máximo o número de editoras atingidas.
- Compra direta e de curto prazo, mediada pelos decretos de calamidade pública, de livros de todas as editoras sediadas na cidade de São Paulo para serem distribuídos em espaços culturais, bibliotecas, projetos sociais, etc. Fundamental que esta

compra atinja igualmente todas as editoras sediadas no Município de São Paulo, independente de seu tamanho.

- Criação de grupo de especialistas composto de mediadores de leitura, bibliotecários de entidades públicas e particulares e de coletivos literários com o fim de avaliar e selecionar os títulos para futuras ações de mediações de leitura nos equipamentos culturais da cidade de São Paulo, tais como bibliotecas públicas, centros culturais, museus e bibliotecas comunitárias. Tendo como fim, a mediação entre os bens culturais adquiridos e as populações atendidas por esses equipamentos culturais.
- Manter as agências de Correios abertas e solicitar junto a empresa e ao Governo Federal que neste período de Calamidade Pública a postagem “Módico” tenha subsídio ampliado e todas as empresas da cadeia do livro tenham o direito de enviar até 100 pacotes de até 2 Kg cada pelo valor simbólico de 1 real por envio.
- Incluir um representante do Conselho do Plano Municipal do Livro, Leitura, Literatura e Biblioteca nas reuniões que tratem dos temas vinculados às ações emergenciais para a Cultura.

Assinam esta carta: Daniel Fuentes, Bernardo Gurbanov, Haroldo Ceravolo, Sérgio Reis Alves, Fernanda de Lima Passamai Perez, Gabriel Justino, João Luiz Marques, Julia Santos, Sophia Castellano, Simão Félix Zygband